

Uso da poda em Guabijuzeiro sob sistema orgânico de produção

Felipe S. Campos^{1*}; Ágatha G. A. Trindade²; Heitor F. Lizarelli²; Cláudia S. M. Lima³

¹Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul; ² Discente do curso de Agronomia Universidade Federal da Fronteira Sul; ³Docente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul. *Email: f_campos@ymail.com.br

No sul do Brasil há uma vasta diversidade de espécies de fruteiras nativas, sendo que o guabijuzeiro está entre as espécies que se destacam. Assim, objetivou-se neste experimento verificar a influência da realização da poda no desenvolvimento de plantas de guabijuzeiro. O experimento foi desenvolvido no Pomar Orgânico Didático Experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul-Paraná, durante a safra 2017/2018. Foram utilizadas plantas de guabijuzeiro transplantadas a campo em outubro do ano de 2016, sendo distribuídas com espaçamento de 5,00 m entre linhas e 4,00 m entre plantas, conduzidas em sistema orgânico de produção, com a realização de práticas previstas pela agricultura orgânica. As plantas foram distribuídas pelo pomar a pleno sol, semanalmente irrigadas, utilizando-se gramíneas como cobertura vegetal e adubação com húmus e esterco de aves e bovino curtidos. Os parâmetros verificados durante o experimento foram altura das plantas (cm) e diâmetro de caule (mm), realizadas com o auxílio de fita milimétrica e paquímetro digital a cada 30 dias. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com três repetições compostas por três plantas cada, para cada condução (podadas e não podadas), totalizando 18 plantas. Foi concluído que as plantas de guabijuzeiro submetidas a poda, não diferem em desenvolvimento de altura, mas diferem significativamente em diâmetro de caule com relação a plantas não podadas.

Palavras-chave: Manejo orgânico, crescimento, Myrtaceae.

Agradecimento: Grupo de Horticultura – UFFS/LS